



**SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PREFEITURA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE – PMFRG

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL – VSA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – MAIO DE 2022

Fazenda Rio Grande

2022

RESUMO

O Relatório de Atividades SMAS de maio contém informações sobre os atendimentos, acompanhamentos e benefícios socioassistenciais ofertados nas unidades públicas de Assistência Social do município de Fazenda Rio Grande. A organização das informações foi realizada em três seções: 1ª seção – Gestão do SUAS, 2ª seção – Proteção Social Básica e 3ª seção – Proteção Social Especial.

Além do quantitativo de atendimentos realizados estão disponíveis informações sobre situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre os usuários atendidos. Através do registro de informações sobre o perfil dos usuários atendidos em cada serviço é possível adequar as estratégias para promoção de proteção social, prevenção de situações de violência, reduzir danos por vivência de violação e risco social e a defesa de direitos.

A interlocução periódica de informações sobre situações de vulnerabilidade/risco social que estão presentes no território e o tipo/volume da oferta de Assistência Social é essencial para o planejamento, monitoramento e avaliação do conjunto de ações relacionadas a política de Assistência Social.

Este relatório é uma síntese das informações prestadas no RMA, os dados foram reorganizados e as categorias que não houve registro no mês de maio foram suprimidas. Para informações complementares consultar os relatórios que serviram de base para este relatório sintético.

Sugestões de outras bases de dados para consulta complementar de informações sociais: CECAD (<https://cecad.cidadania.gov.br>), Auxílio Brasil e Cadastro Único (<https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pabcad>), CadSUAS (<https://aplicacoes.mds.gov.br/cadsuas>), MOPS (<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/mops>).

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BCF – Benefício Composição Familiar
BCOMP – Benefício Compensatório de Transição
BE – Benefício Eventual
BPC – Benefício de Prestação Continuada
BPI – Benefício Primeira Infância
BSP – Benefício de Superação da Extrema Pobreza
CADSUAS – Sistema de Cadastro do SUAS
CADÚNICO – Cadastro Único
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial
CECAD – Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico
CENTRO POP – Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua
CIP – Centro de Iniciação Profissional
CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
IGD – Índice de Gestão Descentralizada
INSS – Instituto Nacional Seguridade Social
IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano
LA – Liberdade Assistida
MC – Ministério da Cidadania
MSE – Medida Socioeducativa
NIS – Número de Identificação Social
NMIA – Núcleo Municipal da Infância e Adolescência
NOB – Norma Operacional Básica
PAB – Programa Auxílio Brasil
PAEFI – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado para Famílias e Indivíduos
PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
PCD – Pessoa Com Deficiência
PCF – Programa Criança Feliz
PIA – Plano Individual de Atendimento
PLC – Programa Leite das Crianças
PMAS – Plano Municipal de Assistência Social
PSB – Proteção Social Básica

PSC – Prestação de Serviço à Comunidade
PSE – Proteção Social Especial
RMA – Registro Mensal de Atendimento
RMAM – Relatório Mensal de Atendimentos Municipal
SAA – Sistema de Autenticação e Autorização
SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SEAB – Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento
SIBEC – Sistema de Benefícios ao Cidadão
SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SMM – Secretaria Municipal da Mulher
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SUAS – Sistema Único de Assistência Social
TAC – Taxa de Atualização Cadastral
UBS – Unidade Básica de Saúde
UPA – Unidade de Pronto Atendimento
URBS – Urbanização de Curitiba S/A
VSA – Vigilância Socioassistencial

SUMÁRIO

1. GESTÃO DO SUAS.....	6
1.1 Vigilância Socioassistencial.....	6
1.2 Cadastro Único.....	7
1.2.1 Projeto ponto extra do Cadastro Único: Central Terminal	9
1.3 Programas Transversais.....	11
2. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA (PSB).....	12
2.1 CRAS Eucaliptos, CRAS Gralha Azul e CRAS Iguaçu.....	12
2.2 Programa Criança Feliz (PCF).....	15
3. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (PSE)	16
3.1 CREAS e o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).....	14
3.2 Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade.....	20
3.3 Serviço Especializado de Abordagem Social.....	21
3.4 Núcleo Municipal da Infância e Adolescência.....	22
3.5 Centro Pop e Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas em situação de rua.....	25
3.6 Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes.....	26
3.7 Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.....	27

SEÇÃO 1 – GESTÃO DO SUAS

1.1 VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

A Vigilância Socioassistencial é uma **FUNÇÃO NO SUAS** e deve estar em articulação com a Proteção Social e a Defesa de Direitos. A VSA deve apoiar atividades de planejamento, organização e execução de ações desenvolvidas pela gestão e pelos serviços, produzindo, sistematizando e analisando informações territorializadas.

Segundo as Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial as macroatividades desta área compreendem: *1 – organização, estruturação e padronização de informações, 2 – gerenciamento e consulta de sistemas informatizados, 3 – elaboração de diagnósticos e estudos, 4 – monitoramento e avaliação, 5 – planejamento e organização de ações de busca ativa e 6 – notificações de violências e violações de direitos.*

Conforme a norma operacional básica NOB/SUAS, em seu CAPÍTULO VII – Vigilância Socioassistencial, é fundamental a articulação de informações **das situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias/ indivíduos, eventos de violação de direitos em determinados territórios e do tipo, volume e padrões de qualidade dos serviços ofertados pela rede socioassistencial** (NOB/SUAS, p. 40, 2012).

Buscando contribuir para o conhecimento do território elaboramos este relatório que sistematiza as principais informações registradas pelos trabalhadores do SUAS em Fazenda Rio Grande. O principal meio de coleta de dados é o Relatório Mensal de Atendimentos Municipal (RMAM) e o RMA federal (obrigatório apenas para as unidades CRAS, CREAS e Centro Pop), ao todo os relatórios somam cerca de 135 páginas (por mês) de dados a serem analisados e sistematizados.

Referente ao mês de maio foram 17 relatórios municipais dos seguintes serviços/unidades: CRAS Iguaçú, CRAS Eucaliptos, CRAS Gralha Azul, Programa Criança Feliz, NMIA, CREAS, Abordagem Social, MSE, Centro Pop, acolhimento institucional para pessoa em situação de rua, acolhimento institucional para crianças, acolhimento institucional para adolescentes, família acolhedora, programas transversais, gestão do cadúnico, ponto extra de cadastramento e vigilância socioassistencial.

Além do relatório são encaminhadas as tabulações (planilhas de registro) dos usuários atendidos no SCFV, PAEFI, PAIF, MSE, abordagem social, população em situação de rua, NMIA e PCF. Estes registros complementares qualificam ainda mais os dados produzidos no território, sendo possível mensurar outras informações sobre a população atendida pela Assistência Social.

Atualmente o município possui três unidades CRAS e uma unidade CREAS, o CRAS Eucaliptos atende os bairros: Eucaliptos, Nações, Industrial I, Parque Tecnológico e Centro; CRAS Galha Azul referência para: Galha Azul, Estados (Santa Maria), Jardim Veneza, Industrial II e Zona Rural; CRAS Iguaçu atende moradores do: Iguaçu, Santa Terezinha, Pioneiros, Estados e Campo do Rio; o CREAS é um equipamento de abrangência municipal atendendo famílias de todos os bairros. Para mais informações sobre o território é válido consultar o Diagnóstico Socioterritorial – 2021, também presente no PMAS 2022-2025.



Figura 1 – Mapa do município de Fazenda Rio Grande e destaque para localização dos equipamentos públicos de Assistência Social: CRAS (figura em verde claro) e CREAS (figura na cor roxa)

1.2 CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL

O Cadastro Único é um conjunto de informações sobre as famílias em situação de vulnerabilidade social, sendo o público-alvo famílias que ganham até meio salário mínimo (R\$ 606,00) por pessoa ou até 3 salários mínimos (R\$ 3.636,00) de renda total. Em maio haviam 18.532 famílias na base do CadÚnico, que representam 48.590 pessoas cadastradas.

Na faixa de renda per capita entre zero até R\$ 105,00 são 11.025 pessoas (57,64% são do sexo feminino), consideradas em situação de pobreza estão aquelas com renda de R\$ 105,01 a R\$ 210,00 totalizando 9.265 pessoas (58,97% são do sexo feminino) e consideradas baixa renda são 21.192 pessoas (56,63% são do sexo feminino).

Quando consideramos a faixa etária temos 5.036 crianças e adolescentes e 734 idosos em situação de extrema pobreza. Na condição de pobreza são 4.713 crianças e adolescentes e 214 idosos. Ao todo são 9.749 crianças e adolescentes e 948 idosos com renda per capita inferior a R\$ 210,01. Sobre as pessoas com deficiência cadastradas no CadÚnico são 678 pessoas em situação de extrema pobreza e 293 em situação pobreza, chegando ao total de 971 pessoas.

O Programa Auxílio Brasil é um programa social do Governo Federal que integra várias políticas públicas de assistência social, saúde, educação, emprego e renda. No mês de maio de 2022, o município teve 5.499 famílias beneficiadas pelo Programa Auxílio Brasil, totalizando um investimento de R\$ 1.063.020,00 e um benefício médio de R\$ 193,31. Entre os benefícios pagos temos: 1.115 Benefícios Primeira Infância (BPI), 8.231 Benefícios Composição Familiar (BCF), 2.427 Benefícios de Superação da Extrema Pobreza (BSP) e 1.137 Benefícios Compensatório de Transição (BCOMP).

Mês	Auxílio Brasil				Benefício Extraordinário	Programa Auxílio Gás dos Brasileiros
	BPI	BCF	BSP	BCOMP		
maio/2022	1.115	8.231	2.427	1.137	5.151	1.092
abril/2022	1.132	8.064	2.454	1.167	5.198	0
março/2022	1.170	8.007	2.457	1.169	5.214	1.250
fevereiro/2022	1.063	7.414	2.358	1.282	5.250	0
janeiro/2022	1.063	7.414	2.358	1.282	5.022	1.242
dezembro/2021	659	5.966	1.713	1.289	3.608	0

Figura 2 – Quantitativo de benefícios do Auxílio Brasil no período de dezembro de 2021 a maio de 2022

O Índice de Gestão Descentralizada para os municípios (IGD-M) mede mensalmente as Taxas de Atualização Cadastral (TAC) e de Acompanhamento das Condicionalidades de Educação e Saúde. Com base nesse Índice, que varia de 0 (zero) a 1 (um), são calculados os repasses financeiros que o Ministério da Cidadania (MC) realiza aos municípios para ajudar na gestão do Cadastro Único e do Auxílio Brasil. Se o IGD-M do município alcançasse o máximo, ou seja, fosse igual a 1 (um), o município receberia R\$ 21.550,75

mensalmente. Para mais informações sobre o CadÚnico e o PAB consultar:

<https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pabcad/relatorio-completo.html>

Quadro-síntese (outubro de 2021)

Acompanhamento da Atualização Cadastral		Acompanhamento das condicionalidades de Educação		Acompanhamento das condicionalidades de Saúde	
Nacional	Município	Nacional	Município	Nacional	Município
83,29	84,28	93,06	95,07	79,70	70,54

Figura 3 – Quadro síntese das taxas de acompanhamento Nacional e Municipal (Fazenda Rio Grande) da política de Assistência Social, Educação e Saúde em outubro de 2021

TABELA 1 – ATIVIDADES REALIZADAS NA GESTÃO DO CADÚNICO

	Frequência	Frequência relativa
Cadastros recebidos e conferidos	1162	50,19%
Novas famílias inseridas na planilha de controle	520	22,46%
Consulta SIBEC	422	18,23%
Reversão de Cancelamento PAB	66	2,85%
Orientação – equipes SMAS e Rede de Proteção	57	2,46%
Bloqueio/desbloqueio PAB	43	1,86%
Consulta cadastro único	11	0,48%
Levantamento de Dados	10	0,43%
Outros	24	1,04%
TOTAL	2315	100%

Fonte: RMA – Maio 2022

1.2.1 PROJETO PONTO EXTRA DO CADASTRO ÚNICO: CENTRAL TERMINAL

TABELA 2 – ATENDIMENTOS REALIZADOS NO PONTO EXTRA DO CADÚNICO

	Frequência	Frequência relativa
Informações no local	114	33,93%
Folha Resumo	23	6,85%
Consulta SIBEC	37	11,01%
Consulta CadÚnico	19	5,65%
Inclusão no CadÚnico	55	16,37%
Atualização do CadÚnico	69	20,54%
Transferência de CadÚnico	18	5,36%
Outros	1	0,30%
TOTAL	336	100%

TABELA 3 – MOTIVO PARA CADASTRO ÚNICO

	Frequência	Frequência relativa
Programa auxílio Brasil	62	38,99%
Programa Gás dos brasileiros	19	11,95%
Auditoria/Averiguação Cadastral	10	6,29%
Baixa renda luz	39	24,53%
Baixa renda água	12	7,55%
Outros	17	10,69%
TOTAL	159	100%

Obs.: último mês de funcionamento do ponto extra de cadastramento instalado no terminal de ônibus.

Fonte: RMA – Maio 2022

Durante o mês de maio foram 324 novas famílias incluídas no CadÚnico para programas sociais, 461 famílias tiveram seu cadastro atualizado e 101 realizaram a transferência do cadastro para o nosso município. Ao todo foram 886 movimentações no sistema de cadastramento em três unidades CRAS e no ponto extra no terminal de ônibus (projeto esteve em funcionamento de março a maio deste ano e já teve suas atividades encerradas).

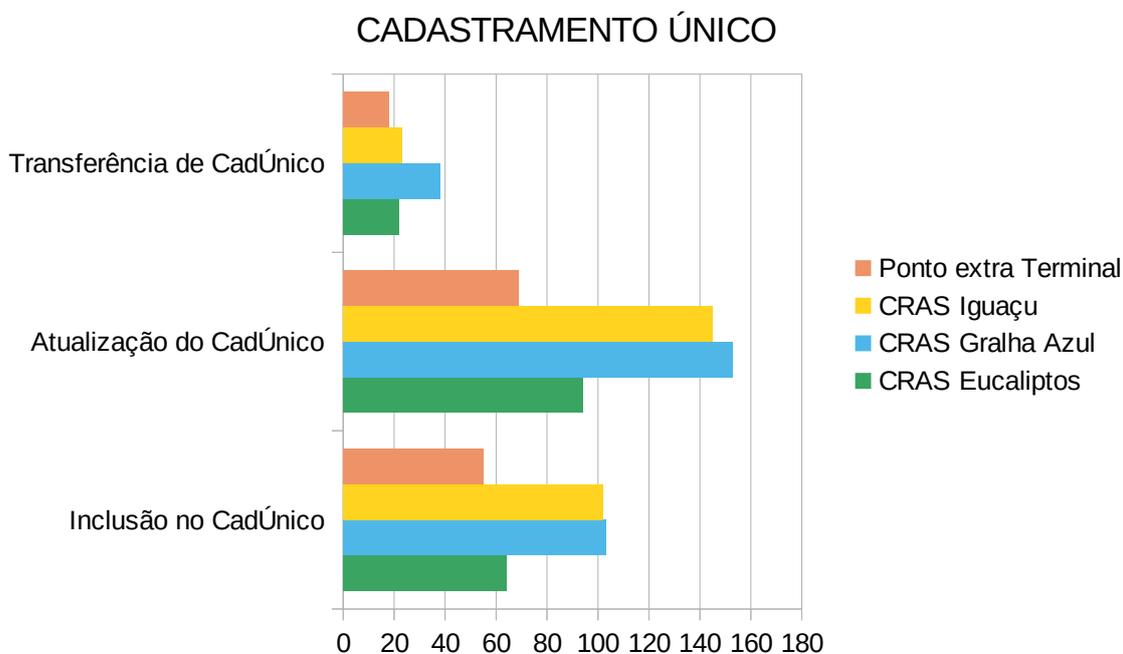


Figura 4 – Ações de cadastramento único conforme local de atendimento em maio de 2022

1.3 PROGRAMAS TRANSVERSAIS

Os programas transversais no município incluem: Programa Leite das Crianças (PLC) e Programa Armazém da Família. Os atendimentos realizados são: cadastramento, consulta de cadastro, abono de faltas, transferência de ponto de entrega do leite, entre outras atividades administrativas relacionadas. Foram 396 atendimentos para o Programa Leite das Crianças, 276 para o Programa Armazém da Família, 77 informações por telefone e 78 informações prestadas no local (SMAS).

ATENDIMENTOS PROGRAMAS TRANSVERSAIS

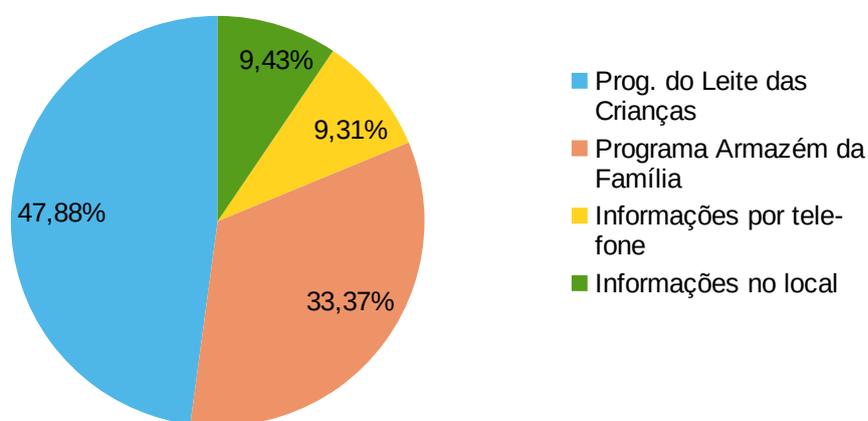


Figura 5: Proporção dos atendimentos aos programas transversais: Programa Leite das Crianças e Programa Armazém da Família em maio de 2022

BAIRRO DE RESIDÊNCIA DOS USUÁRIOS ATENDIDOS

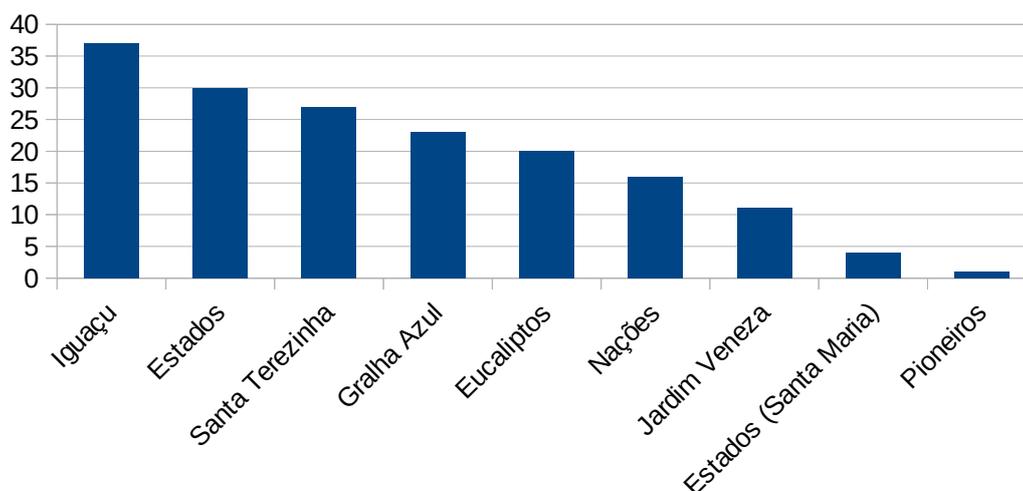


Figura 6: Bairro de residência dos usuários atendidos pelos programas transversais em maio de 2022

SEÇÃO 2 – PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA (PSB)

2.1 CRAS EUCALIPTOS, CRAS GRALHA AZUL E CRAS IGUAÇU

TABELA 4 – ATENDIMENTOS ADMINISTRATIVOS REALIZADOS NOS CRAS

	CRAS Eucaliptos	CRAS Gralha Azul	CRAS Iguaçu	Frequência	Frequência relativa
Informações no CRAS	544	328	1064	1936	31,12%
Informações por telefone	339	235	822	1396	22,44%
Programa Leite das Crianças	15	41	33	89	1,43%
Folha Resumo	145	284	56	485	7,79%
Consulta SIBEC	90	278	55	423	6,80%
Consulta CadÚnico	197	443	129	769	12,36%
Inclusão no CadÚnico	64	221	102	387	6,22%
Atualização do CadÚnico	94	313	145	552	8,87%
Transferência de CadÚnico	22	96	23	141	2,27%
Exclusão de CadÚnico	2	14	0	16	0,26%
Digitação de CadÚnico	0	0	25	25	0,40%
Outros	0	0	3	3	0,05%
TOTAL	1512	2253	2457	6222	100%
%	24,30%	36,21%	39,49%	100%	-

TABELA 5 – ATENDIMENTOS TÉC. NÍVEL SUPERIOR – ATENDIMENTO GERAL NOS CRAS

	CRAS Eucaliptos	CRAS Gralha Azul	CRAS Iguaçu	Frequência	Frequência relativa
Atendimento individual	215	308	180	703	68,39%
Atendimento familiar	8	6	15	29	2,82%
Atendimento multiprofissional	0	2	0	2	0,19%
Visita domiciliar	23	21	11	55	5,35%
Visita equipamentos da rede	0	2	5	7	0,68%
Contato com a família	15	9	10	34	3,31%
Contato com a rede	6	2	40	48	4,67%
Orientações gerais	68	16	0	84	8,17%
Relatórios	6	1	13	20	1,95%
Consulta SIBEC	0	19	0	19	1,85%
Consulta CadÚnico	0	21	0	21	2,04%
Outros	0	6	0	6	0,58%
TOTAL	341	413	274	1028	100%
%	33,17%	40,18%	26,65%	100%	-

TABELA 6 – BENEFÍCIOS CONCEDIDOS – ATENDIMENTO GERAL NOS CRAS

	CRAS Eucaliptos	CRAS Gralha Azul	CRAS Iguaçu	Frequência	Frequência relativa
BE – Auxílio alimentos	160	237	100	497	71,72%
BE – Auxílio natalidade	4	4	0	8	1,15%
BE – Auxílio moradia	12	17	16	45	6,49%
BE – Auxílio água e luz	2	0	14	16	2,31%
BE – Auxílio gás	2	12	24	38	5,48%
BE – Auxílio-funeral	0	1	3	4	0,58%
BE – Passagem	6	1	0	7	1,01%
BE – Colchão	0	3	1	4	0,58%
BE – Cobertor	9	11	6	26	3,75%
BE – Outros	0	6	0	6	0,87%
Carteira do idoso	7	5	2	14	2,02%
Passê Livre Federal/estadual	6	2	6	14	2,02%
Isenção de IPTU	2	0	0	2	0,29%
Outros	0	0	12	12	1,73%
TOTAL	210	299	184	693	100%
%	30,30%	43,15%	26,55%	100%	-

TABELA 7 – ENCAMINHAMENTOS – ATENDIMENTO GERAL NOS CRAS

	CRAS Eucaliptos	CRAS Gralha Azul	CRAS Iguaçu	Frequência	Frequência relativa
CREAS	0	2	1	3	1,13%
NMIA	0	0	1	1	0,38%
SCFV	6	0	13	19	7,17%
Programa Criança Feliz	3	1	0	4	1,51%
Secretaria De Educação	0	1	0	1	0,38%
Secretaria de Habitação	4	0	1	5	1,89%
Secretaria da Mulher	0	0	3	3	1,13%
Secretaria de Saúde	0	0	1	1	0,38%
UBS	0	1	3	4	1,51%
Divisão de saúde mental	0	0	1	1	0,38%
CadÚnico	10	3	2	15	5,66%
Poder judiciário	3	0	3	6	2,26%
Conselho Tutelar (CT)	0	0	1	1	0,38%
Agência do trabalhador	10	0	0	10	3,77%
CIP	1	0	5	6	2,26%
Adolescente Aprendiz	2	0	2	4	1,51%

INSS	6	3	0	9	3,40%
Entidades Socioassistenciais	3	1	0	4	1,51%
Metrocard	10	12	5	27	10,19%
URBS	9	9	5	23	8,68%
1ª via CPF	5	1	0	6	2,26%
2ª via Carteira de Identidade	10	26	11	47	17,74%
2ª Certidão de Nascimento	18	12	11	41	15,47%
2ª Certidão de Casamento	2	2	4	8	3,02%
Outros	13	0	3	16	6,04%
TOTAL	115	74	76	265	100%
%	43,40%	27,92%	28,68%	100%	-

TABELA 8 – ATENDIMENTOS SCFV NOS CRAS

	CRAS Eucaliptos	CRAS Gralha Azul	CRAS Iguaçu	Frequência	Frequência relativa
Visita domiciliar	15	40	4	59	51,75%
Contato com a família	20	0	30	50	43,86%
Contato com a rede	5	0	0	5	4,39%
TOTAL	40	40	34	114	100%
%	35,09%	35,09%	29,82%	100%	-

TABELA 9 – VOLUME DE INDIVÍDUOS INSERIDOS NO SCFV NOS CRAS

	CRAS Eucaliptos	CRAS Gralha Azul	CRAS Iguaçu	Frequência	Frequência relativa
Masculino					
7 a 10 anos	5	9	4	18	39,13%
11 a 13 anos	8	3	5	16	34,78%
14 a 17 anos	0	4	1	5	10,87%
60 anos ou mais	1	3	3	7	15,22%
TOTAL	14	19	13	46	100%
Feminino					
0 a 6 anos	0	0	1	1	1,01%
7 a 10 anos	9	12	5	26	26,26%
11 a 13 anos	6	7	10	23	23,23%
14 a 17 anos	4	2	2	8	8,08%
60 anos ou mais	9	19	13	41	41,41%
TOTAL	28	40	31	99	100%
Geral					
Masculino	14	19	13	46	31,72%
Feminino	28	40	31	99	68,28%

TOTAL	42	59	44	145	100%
%	28,97%	40,69%	30,34%	100%	-

Fonte: RMA – Maio 2022

2.2 PROGRAMA CRIANÇA FELIZ (PCF)

O Programa Criança Feliz atendeu em maio 103 usuários, inseriu 11 novas crianças/gestantes e 7 foram desligadas do programa (motivos: desistência e crianças que completaram idade superior ao público-alvo do PCF). Dentre as famílias acompanhadas 6 são imigrantes. Em relação ao território quase metade (49,51%) pertence ao CRAS Iguaçu, seguido por CRAS Gralha Azul (26,21%) e CRAS Eucaliptos (24,27%).

Sobre os atendimentos a principal atividade desenvolvida são as visitas domiciliares, neste mês de referência foram 378 visitas realizadas. Em segundo lugar estão os contatos telefônicos com a família que participa do programa, foram contabilizados 205 contatos com a família e 40 contatos com a Rede Socioassistencial. A equipe realiza outras atividades além do atendimento aos usuários como reuniões, supervisão, divulgação do programa e eventos organizados pela própria equipe, ao todo foram 13 registros destas atividades.

CRAS DE REFERÊNCIA USUÁRIOS PCF

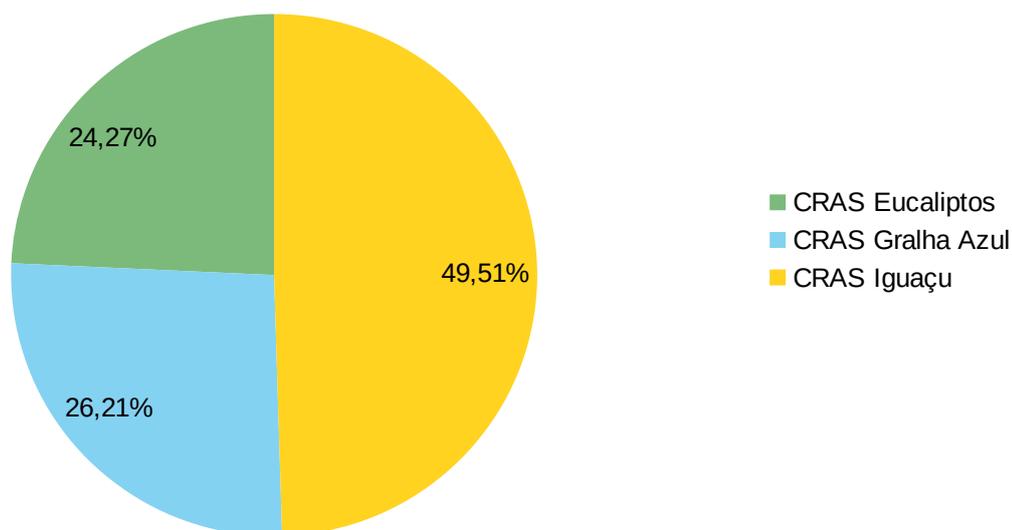


Figura 7 – CRAS de referência dos usuários inseridos no PCF

ATENDIMENTOS PCF

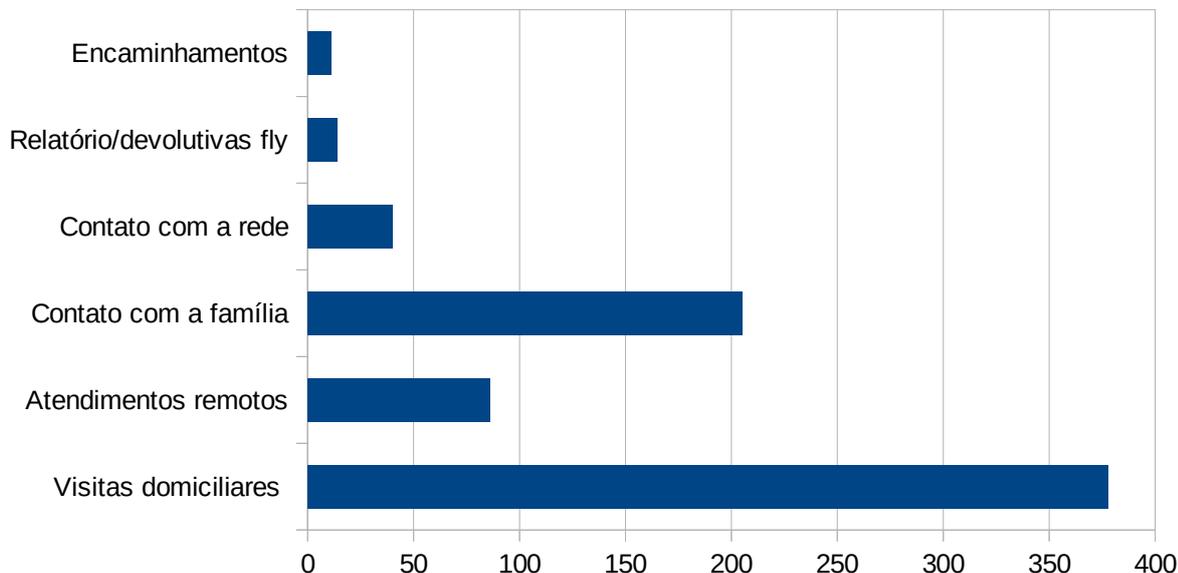


Figura 8 – Atendimentos realizados aos usuários do PCF

SEÇÃO 3 – PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (PSE)

3.1 CREAS E O SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS (PAEFI)

O público atendido pela unidade CREAS no atendimento geral (não inseridos nos serviços socioassistenciais tipificados) é classificado entre seis categorias: crianças, adolescentes, mulheres, PCD/transtorno mental, outros adultos e idosos. Durante o mês de maio a equipe atendeu 74 crianças e adolescentes, 2 PCD e/ou transtorno mental, 12 idosos e 67 adultos.

Devido a forma de coleta não estabelecer recorte de gênero e faixa etária para todos os atendidos os números podem estar sobrepostos ou subnotificados, como, por exemplo, uma criança com deficiência pode estar sendo contabilizada duas vezes ou invisibilizada em uma das categorias: criança-PCD.

PERFIL USUÁRIOS CREAS

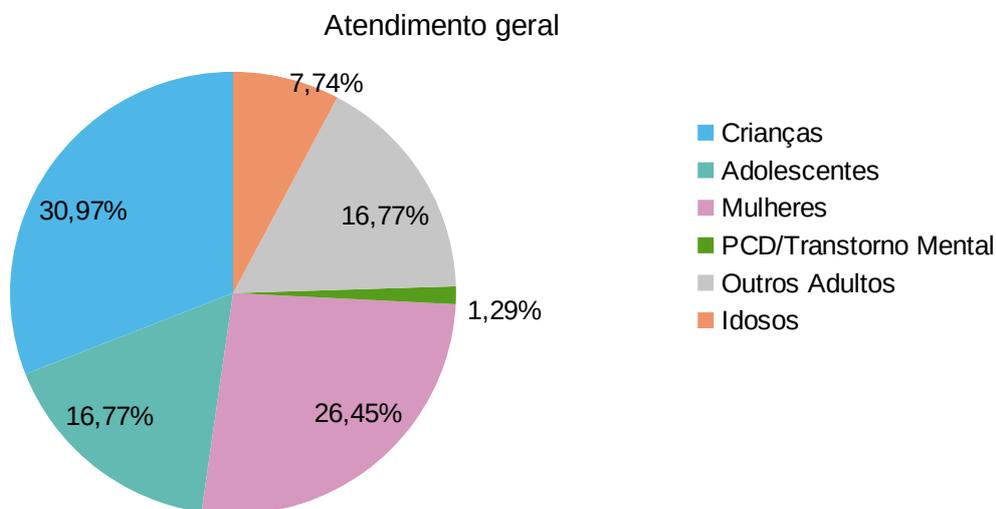


Figura 9 – Perfil dos usuários atendidos na acolhida do CREAS em maio de 2022

Os usuários atendidos no CREAS podem ser devido a demanda espontânea ou encaminhamento de outros equipamentos/órgãos públicos. Entre as origens de encaminhamento ao CREAS temos: demanda espontânea (1), conselho tutelar (3), ministério público (11), poder judiciário (5), núcleo da mulher fazendense (35), entidades socioassistenciais (1), saúde (5), denúncias (11), núcleo da infância e adolescência (14).

ORIGEM DOS USUÁRIOS ATENDIDOS

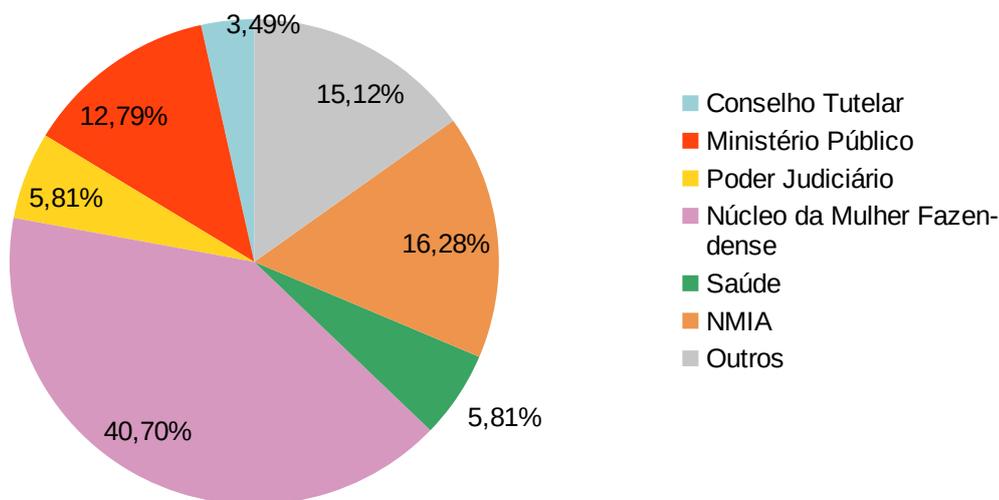


Figura 10 – Origem dos encaminhamentos ao CREAS por unidade de atendimento em maio de 2022

TABELA 10 – ATENDIMENTOS TÉC. NÍVEL SUPERIOR – ATENDIMENTO GERAL NO CREAS

	Frequência	Frequência relativa
Visita domiciliar	23	6,80%
Atendimento Individual	56	16,57%
Atendimento Familiar	4	1,18%
Contato com família e/ou indivíduo	93	27,51%
Contato com a rede (telefônico/fly/e-mail)	67	19,82%
Relatórios	34	10,06%
Orientações gerais	53	15,68%
Transporte da Família	8	2,37%
TOTAL	338	100%

TABELA 11 – BENEFÍCIOS CONCEDIDOS – ATENDIMENTO GERAL NO CREAS

	Frequência	Frequência relativa
Benefícios Eventuais – Kit Alimentos	23	69,70%
Benefícios Eventuais – Auxílio Moradia	8	24,24%
Benefícios Eventuais – Auxílio gás	2	6,06%
TOTAL	33	100%

TABELA 12 – ENCAMINHAMENTOS – ATENDIMENTO GERAL NO CREAS

	Frequência	Frequência relativa
Serviços de Saúde	7	19,44%
Agência do trabalhador	1	2,78%
Documentação	2	5,56%
CRAS	4	11,11%
Centro de Iniciação Profissional (CIP)	2	5,56%
Ministério Público (MP)	6	16,67%
Poder Judiciário	4	11,11%
Núcleo da Mulher Fazendense	3	8,33%
NMIA	3	8,33%
Outros	4	11,11%
TOTAL	36	100%

TABELA 13 – NOVOS INSERIDOS NO SERVIÇO PAEFI

Faixa etária				
	Masc.	Fem.	Frequência	Frequência relativa
Adultos (18 a 29 anos)	0	2	2	66,67%
Crianças (0 a 11 anos)	1	0	1	33,33%
TOTAL	1	2	3	100%

Situação de violência ou violação de direitos		
	Frequência	Frequência relativa
Violência intrafamiliar psicológica e física	2	66,67%
Trabalho infantil	1	33,33%
TOTAL	3	100%

CRAS de referência		
	Frequência	Frequência relativa
CRAS Iguaçu	2	66,67%
CRAS Eucaliptos	1	33,33%
TOTAL	3	100%

TABELA 14 – ATENDIMENTOS TÉC. NÍVEL SUPERIOR – SERVIÇO PAEFI		
	Frequência	Frequência relativa
Visita domiciliar	1	5,56%
Atendimento Individual/Familiar	6	33,33%
Contato com a família/indivíduo	1	5,56%
Contato com a rede (telefônico/fly/e-mail)	1	5,56%
Orientações gerais	1	5,56%
Outros	8	44,44%
TOTAL	18	100%

TABELA 15 – CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS – SERVIÇO PAEFI		
	Frequência	Frequência relativa
BE – Auxílio Alimentos	2	28,57%
BE – Auxílio Moradia	4	57,14%
BE – Outros	1	14,29%
TOTAL	7	100%

TABELA 16 – ENCAMINHAMENTOS – SERVIÇO PAEFI		
	Frequência	Frequência relativa
Saúde	4	66,67%
MP	1	16,67%
NMIA	1	16,67%
TOTAL	6	100%

Obs.: Em uma das famílias inseridas o agressor foi o ex-companheiro da vítima, a violação de direitos classificada como violência intrafamiliar física e psicológica, a origem do encaminhamento: Núcleo da Mulher, uma mulher de 29 anos e uma criança do sexo masculino de 8 anos. A segunda família inserida é uma mulher de 20 anos, perfil classificado como trabalho infantil, origem do encaminhamento foi a abordagem social.

Fonte: RMA – Maio 2022

3.2 SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA (MSE) DE LIBERDADE ASSISTIDA E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

O serviço de proteção social para adolescentes em cumprimento de MSE possuía 11 inseridos no mês de maio, com idades entre 13 e 20 anos, sendo composto por 90,9% usuários do sexo masculino, não houve registro de pessoas com deficiência neste serviço.

Em relação ao bairro de residência são três (3) moradores do Nações, três (3) do Estados – Santa Maria, dois (2) do bairro Santa Terezinha, um (1) Gralha Azul, um (1) Eucaliptos e um (1) do Iguçu. Sobre o CRAS de referência 36,36% pertencem ao território do CRAS Gralha Azul, CRAS Eucaliptos 36,36% e o CRAS Iguçu possui 27,27% dos casos.

Sobre a inscrição da família no CadÚnico identificamos apenas cinco (5) adolescentes inscritos. Considerando a faixa de renda per capita todos estão abaixo da linha de extrema pobreza estabelecida pelo governo brasileiro. Em dois casos a família declarou que não possui renda (renda zero), os outros possuem renda per capita entre R\$ 16,00 e R\$ 50,00.

Comparando a data de inserção dos adolescentes em acompanhamento e o tempo previsto para cumprimento de medida socioeducativa seis (6) deles já ultrapassaram o tempo previsto.

TABELA 17 – PERFIL DOS USUÁRIOS EM CUMPRIMENTO DE MSE EM MEIO ABERTO

	Masculino	Feminino	Frequência	Frequência relativa
Liberdade Assistida (LA)	5	0	5	45,45%
Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)	1	1	2	18,18%
LA e PSC	4	0	4	36,36%
TOTAL	10	1	11	100%

TABELA 18 – ATENDIMENTOS TÉC. NÍVEL SUPERIOR – MSE

ATIVIDADE	Frequência	Frequência relativa
Relatório	1	25%
Orientações gerais	1	25%

Encaminhamentos (educação e cursos)	2	50%
TOTAL	4	100%
Fonte: RMA – Maio 2022		

3.3 SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL

O serviço de abordagem atendeu em média 26 pessoas por mês, entretanto o mês de maio teve o maior número de atendidos (53 pessoas) devido as baixas temperaturas e o início da operação inverno. Em relação ao mês de abril houve um aumento de 178,9% no número de atendidos (passou de 19 para 53). Sobre o número de abordagens o mês de maio registrou um aumento de 223,8% em relação ao mês anterior (passou de 21 para 68). O número de abordagens é maior devido à reincidência no atendimento de alguns usuários.

Desde o início do ano já foram 117 pessoas diferentes atendidas pela equipe de abordagem social, sendo uma maioria expressiva adultos do sexo masculino (82,91%), seguido por mulheres adultas (13,68%) e adolescentes do sexo masculino (3,42%). Do total de pessoas atendidas no ano, 43 pessoas (36,75%) não foi possível identificar a faixa etária.

TABELA 19 – PERFIL DE ABORDAGEM SOCIAL

Faixa etária e sexo dos usuários atendidos				
	MASC.	FEM.	Frequência	Frequência relativa
Adultos (18 a 39 anos)	22	2	24	45,28%
Adultos (40 a 59 anos)	20	3	23	43,40%
Sem informação de idade	4	2	6	11,32%
TOTAL	46	7	53	100%
%	86,79%	13,21%	100%	-
Caraterísticas do local de abordagem social				
			Frequência	Frequência relativa
Terminal de ônibus/rodoviário			3	4,41%
Posto de combustível			14	20,59%
Ruas e avenidas			28	41,18%
Lojas e comércio de rua			2	2,94%
Shopping			3	4,41%
Outros			14	20,59%
S/I			4	5,88%
TOTAL			68	100%

TABELA 20 – ENCAMINHAMENTOS

	Frequência	Frequência relativa
Centro POP	5	10,42%
Abrigo POP	39	81,25%
Saúde	2	4,17%
Outros	2	4,17%
TOTAL	48	100%

Obs.: um (1) usuário identificou-se como homem trans.

Fonte: RMA – Maio 2022

3.4 NÚCLEO MUNICIPAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA (NMIA)

O público atendido pelo NMIA são crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência. O procedimento realizado envolve escuta especializada, contato com a família e com a rede de proteção e realização de encaminhamentos. No mês de maio foram atendidas 38 crianças e adolescentes, sendo 14 do sexo masculino e 24 do sexo feminino. O gráfico abaixo representa o número de atendidos conforme a faixa etária e sexo. Em todas as idades o número de meninas atendidas é maior, entretanto a faixa etária de 12 a 17 anos tem a maior diferença entre os sexos, sendo 23,08% adolescentes do sexo masculino e 76,92% adolescentes do sexo feminino.

Houve atendimento para famílias referenciadas em todas as unidades CRAS, sendo mais expressivo os 19 usuários referenciados ao CRAS Iguaçu (52,78%), seguido por 12 usuários do CRAS Eucaliptos (33,33%) e por último o CRAS Galha Azul com 5 usuários (13,89%). O conceito de referência diz respeito ao território que a família reside, não sendo necessariamente atendida pelo CRAS.

FAIXA ETÁRIA E SEXO DOS USUÁRIOS NMIA

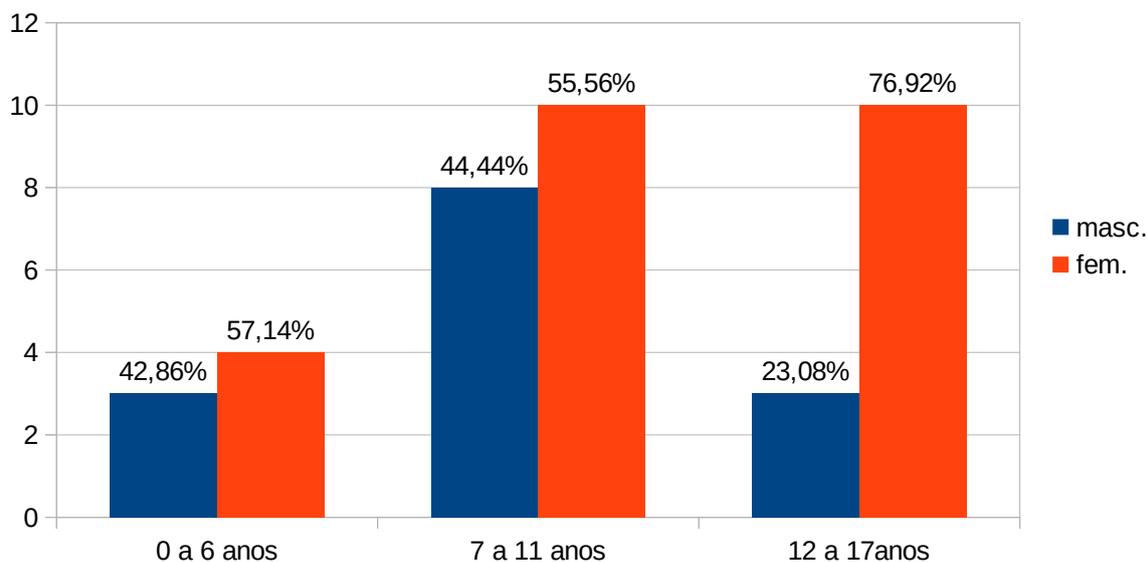


Figura 11: Perfil dos usuários atendidos no NMIA em maio de 2022

CRAS DE REFERÊNCIA DOS USUÁRIOS NMIA

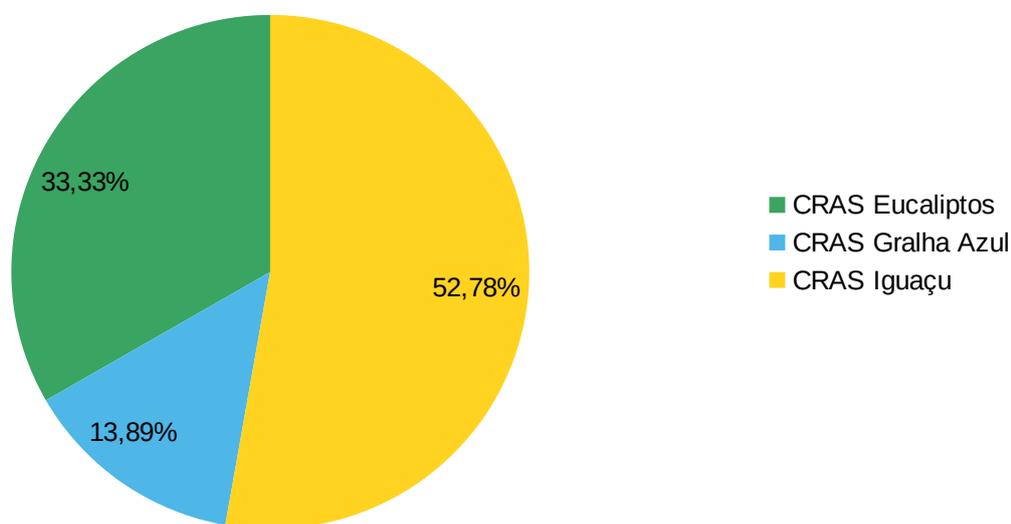


Figura 12: CRAS de referência dos usuários atendidos no NMIA em maio de 2022

TABELA 21 – ATENDIMENTOS TÉC. NÍVEL SUPERIOR

	Frequência	Frequência relativa
Entrevistas com pais ou responsáveis	29	12,18%
Escutas especializadas	33	13,87%
Orientações Gerais	35	14,71%
Contato com a família (telefone, e-mail, whatsapp, etc)	22	9,24%

Contato com a rede (telefone, e-mail, whatsapp, Fly, etc)	34	14,29%
Relatórios	32	13,45%
Notificação ficha SINAN	29	12,18%
Outros	24	10,08%
TOTAL	238	100%

TABELA 22 – ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

	Frequência	Frequência relativa
Conselho Tutelar (CT)	35	25,74%
CRAS	7	5,15%
CREAS	29	21,32%
Delegacia	12	8,82%
Educação	11	8,09%
Ministério Público (MP)	18	13,24%
Núcleo da Mulher Fazendense	5	3,68%
Secretaria Municipal de Saúde	1	0,74%
Unidade Básica de Saúde	3	2,21%
Saúde Mental (CAPS)	13	9,56%
Serviço de Acolhimento	1	0,74%
Serviços de outros municípios	1	0,74%
TOTAL	136	100%

TABELA 23 – SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA IDENTIFICADAS NA ESCUTA ESPECIALIZADA

	CÇA – M	CÇA – F	AD – M	AD – F	Frequência	Frequência relativa
Vítimas de violência intrafamiliar física	0	1	0	1	2	3,28%
Vítimas de violência intrafamiliar psicológica	2	2	0	1	5	8,20%
Vítimas de violência física	0	0	1	2	3	4,92%
Vítimas de violência psicológica	1	1	1	4	7	11,48%
Vítimas de abuso sexual	2	5	0	2	9	14,75%
Vítimas de negligência	3	3	0	4	10	16,39%
Testemunha de violência	2	5	2	0	9	14,75%
Violência Institucional	2	0	0	2	4	6,56%
Não identificada violação de direitos	1	1	0	2	4	6,56%
Violência auto provocada	0	0	0	1	1	1,64%
Bullying	0	0	0	2	2	3,28%
Outros	3	1	1	0	5	8,20%
TOTAL	16	19	5	21	61	100%
%	26,23	31,15	8,20	34,43	100%	-

	%	%	%	%		
Obs.: Abreviatura: CÇA = criança, AD = adolescente, M = sexo masculino e F = sexo feminino.						
Fonte: RMA – Maio 2022						

3.5 CENTRO POP E SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA (ABRIGO POP/FAZENDA ACOLHE)

TABELA 24 – PERFIL DOS USUÁRIOS				
Faixa etária	Centro Pop	Abrigo	Frequência	Frequência relativa
Masculino				
18 a 39 anos	81	47	128	60,95%
40 a 59 anos	39	22	61	29,05%
60 anos ou mais	1	1	2	0,95%
Feminino				
18 a 39 anos	8	6	14	6,67%
40 a 59 anos	2	3	5	2,38%
TOTAL	131	79	210	100%

Obs.: desconsiderando a duplicidade gerada por usuários que foram atendidos pelos dois equipamentos temos 142 pessoas em situação de rua atendidas pela Assistência Social em maio de 2022.

TABELA 25 – ATENDIMENTOS REALIZADOS				
Característica	Centro Pop	Abrigo	Frequência	Frequência relativa
Atendimento administrativo	17	0	17	0,33%
Atendimento tec. nível superior	59	39	98	1,89%
Concessão de benefício eventual	6	0	6	0,12%
Educador/cuidador social	234	95	329	6,33%
Contato com a família	18	24	42	0,81%
Contato com a rede	10	5	15	0,29%
Higiene pessoal	179	490	669	12,88%
Kit básico de higiene pessoal	179	490	669	12,88%
Refeições	1399	1610	3009	57,91%
Doação de roupas	214	127	341	6,56%
Relatório	1	0	1	0,02%
TOTAL	2316	2880	5196	100%

TABELA 26 – ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS				
Característica	Centro Pop	Abrigo	Frequência	Frequência relativa
Abrigo	30	0	30	25,42%
CRAS	2	0	2	1,69%

Delegacia	3	0	3	2,54%
INSS	1	0	1	0,85%
Agência do trabalhador	7	1	8	6,78%
UBS	3	11	14	11,86%
UPA	8	3	11	9,32%
CAPS	1	2	3	2,54%
2ª via de documentos	19	0	19	16,10%
Internamento em clínicas/hospitais/chácaras	3	1	4	3,39%
Retorno para a cidade de origem	3	0	3	2,54%
Outros	11	9	20	16,95%
TOTAL	91	27	118	100%
Fonte: RMA – Maio 2022				

3.6 SERVIÇO DE ACOlhIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O município possui duas instituições de acolhimento para crianças e adolescentes. No mês de maio haviam duas (2) crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, cinco (5) crianças na faixa etária de 7 a 11 anos, e nove (9) adolescentes na faixa etária de 12 a 17 anos. Ao todo eram 16 crianças e adolescentes, sendo seis (6) do sexo masculino (37,5%) e dez (10) do sexo feminino (62,5%). Não há registro de crianças e adolescentes com deficiência. No mês de referência foram acolhidas três (3) novas crianças (1 menino de 1 ano, 1 menina de 6 anos e 1 menina de 10 anos), sendo negligência e abandono a violação de direitos que levou ao acolhimento. O bairro de procedência é o Jardim Veneza, referenciado ao CRAS Galha Azul.

TABELA 27 – ATENDIMENTOS TÉC. NÍVEL SUPERIOR

	CASA 1	CASA 2	Frequência	Frequência relativa
Visita em equipamentos da rede	24	0	24	15,79%
Visita domiciliar	16	0	16	10,53%
Atendimento individual	17	0	17	11,18%
Atendimento familiar	9	0	9	5,92%
Atendimento multiprofissional familiar	3	0	3	1,97%
Contato com a família e/ou indivíduo	36	2	38	25,00%
Contato com a rede	30	0	30	19,74%

PIA	2	0	2	1,32%
Relatórios	5	0	5	3,29%
Orientações gerais	8	0	8	5,26%
TOTAL	150	2	152	100%
%	98,68%	1,32%	100%	-

TABELA 28 – ENCAMINHAMENTOS

	CASA 1	CASA 2	Frequência	Frequência relativa
UBS/SMS	4	2	6	24%
Ministério público	4	4	8	32%
Poder judiciário	0	5	5	20%
Documentação	0	2	2	8%
Entidades socioassistenciais	0	4	4	16%
TOTAL	8	17	25	100%
%	32%	68%	100%	-

Obs.: Casa 1 – instituição destinada ao acolhimento de crianças e grupos de irmãos, Casa 2 – instituição destinada ao acolhimento de adolescentes e grupos de irmãos.

Fonte: RMA – Maio 2022

3.7 SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

No momento são duas crianças no serviço de família acolhedora, uma criança do sexo masculino na faixa etária de 7 a 11 anos e uma criança do sexo feminino na faixa etária de 0 a 6 anos, ambas são da cor/raça branca. Nos últimos três meses não houve novos inseridos neste serviço e no mês de maio não houve desacolhimento/desligamento do serviço. Sobre as famílias habilitadas a participar do serviço temos no RMA a informação do perfil de renda, sendo duas famílias na faixa de renda entre R\$ 1.212,00 a R\$ 3.636,00 e quatro famílias com renda entre R\$ 3.636,01 a R\$ 6.060,00.

TABELA 29 – ATENDIMENTOS TÉC. NÍVEL SUPERIOR

	Frequência	Frequência relativa
Visita Domiciliar	2	1,77%
Visita Monitorada	1	0,88%
Atendimento Individual	1	0,88%
Atendimento Familiar	3	2,65%
Contato com a família e/ou indivíduo	88	77,88%
Contato com a rede	17	15,04%
Relatórios	1	0,88%

Orientações gerais	10	8,85%
TOTAL	113	100%
TABELA 30 – ENCAMINHAMENTOS		
Poder judiciário	1	100%
TOTAL	1	100%
Fonte: RMA – Maio 2022		

Fazenda Rio Grande, 23 de junho de 2022

Local e data de publicação

Última retificação de informações 28/06/22 às 10:20

AMANDA GABRIELLA CIPRIANO

Assistente Social CRESS/PR 12633

Coordenadora de Vigilância Socioassistencial – VSA